

Vale inicia obras da planta Tecnoled em Marabá

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2022 – A Vale S.A. (“Vale”) realizou hoje, junto com o Governo do Estado do Pará, um evento que marca o início das obras de implantação da primeira planta comercial da Tecnoled, em Marabá, Pará, um importante passo para apresentar à cadeia siderúrgica uma solução tecnológica viável para seus investimentos de descarbonização.

A tecnologia Tecnoled é inovadora no mercado e permite produzir o chamado ferro gusa verde, a partir da substituição de carvão metalúrgico por biomassa, reduzindo assim as emissões de carbono em até 100%, sendo um passo importante na contribuição com a descarbonização da siderurgia.

“A implantação da Tecnoled representa um passo importante na transformação da mineração, contribuindo para tornar a cadeia do processo cada vez mais sustentável. O projeto Tecnoled é de grande importância para a Vale e para a região e trará ganhos de competitividade, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento para a região”, afirma o presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo.

A unidade terá capacidade inicial de produzir 250 mil toneladas por ano de ferro gusa verde, podendo chegar, no futuro, a 500 mil toneladas por ano. O *start-up* está previsto para 2025 com investimento estimado em aproximadamente R\$ 1,6 bilhão. Em função do menor número de etapas, como a ausência da sinterização e coqueificação, estima-se que a tecnologia Tecnoled possui investimento e custo operacional 10 a 15% inferior à rota tradicional de produção via alto-forno.

A planta comercial da Tecnoled em Marabá faz parte do esforço da Vale de desenvolver novas tecnologias e oferecer a seus clientes siderúrgicos soluções tecnológicas para ajudar nos seus investimentos para descarbonização de seus processos produtivos. Isso contribuirá para alcançar o compromisso da Vale de reduzir 15% das emissões líquidas de Escopo 3 até 2035. Além disso, a Vale busca reduzir suas emissões absolutas de Escopo 1 e 2 em 33% até 2030 e alcançar neutralidade até 2050, em linha com o Acordo de Paris, liderando o caminho em direção à mineração sustentável.

Sobre a Tecnoled

A Tecnoled é uma subsidiária 100% da Vale focada no desenvolvimento de um processo de ferro-gusa de baixo carbono por meio do uso de fontes de energia, como biomassa, gás de síntese e hidrogênio, que emitem menos CO₂ que os processos tradicionais de fabricação de ferro gusa, como o carvão e o coque. Através do uso da biomassa, o caminho para a neutralidade econômica de carbono pode ser alcançado a médio prazo. Atualmente, a Vale mantém uma planta-demonstração em Pindamonhangaba (SP), com capacidade nominal de 75 mil toneladas/ano, onde foram realizados testes para desenvolvimento da tecnologia e viabilidade técnica e econômica.

Gustavo Duarte Pimenta
Diretor Executivo de Relações com Investidores

Desde o início do surto de Covid-19, nossa maior prioridade é a saúde e a segurança de nossos funcionários. Nossa equipe de RI adotou o trabalho remoto e à medida que continuamos a enfrentar essas novas circunstâncias, recomendamos que priorize contato por e-mail e ferramentas online.

Para mais informações, contatar:
Vale.RI@vale.com
Ivan Fadel: ivan.fadel@vale.com
Andre Werner: andre.werner@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Samir Bassil: samir.bassil@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar



Comunicado ao Mercado

resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.